

<https://amazoniareal.com.br/os-planos-de-biocombustiveis-do-brasil-impulsionam-o-desmatamento/>

Os planos de biocombustíveis do Brasil impulsionam o desmatamento



Por: [Amazônia Real](#) | 13/01/2020 às 16:15

Por Lucas Ferrante e Philip Martin Fearnside

Em 07 de janeiro de 2020 a *Nature*, que é a revista científica com maior fator de impacto no mundo, publicou um breve texto nosso de “correspondência” [1], cuja tradução se segue:

A comunidade científica, os formuladores de políticas do Brasil e o público geral precisam tomar medidas coordenadas contra os planos de ampliação da produção de biocombustíveis à custa da floresta amazônica. O presidente brasileiro [Jair Bolsonaro suspendeu a proibição do cultivo de cana-de-açúcar na Amazônia](#) por decreto em novembro de 2019 para ajudar a impulsionar a produção de biocombustíveis do país.

Os planos para produzir mais óleo de palma (dendê) para biocombustível no estado de Roraima seguem, onde foi inaugurada uma usina de beneficiamento em abril do ano passado. No oeste do estado do Amazonas, novas estradas poderiam abrir áreas

anteriormente inacessíveis para plantações de dendê e impulsionar outros ciclos devastadores de desmatamento.

Depois que o presidente assumiu o cargo em janeiro de 2019 [2], um consórcio do governo anunciou investimentos de 4,4 bilhões de reais (US \$ 1,1 bilhão) em seis estados da Amazônia – Amazonas, Acre, Amapá, Mato Grosso, Rondônia e Roraima – para instalação de usinas movidas a etanol de milho.

O etanol de milho foi escolhido por causa da proibição da produção de cana-de-açúcar, introduzida para conter o desmatamento e a perda de serviços ecossistêmicos essenciais para a agricultura brasileira e para mitigar as mudanças climáticas globais [3].

A suspensão da proibição aumenta a já enorme pressão sobre a floresta tropical vindo da pecuária, produção de soja, represas hidrelétricas e mineração.

NOTAS

[1] Ferrante, L. & P.M. [Fearnside. 2020. Brazil's biofuel plans drive deforestation.](#)
[Versão Online: The Amazon: Biofuel plans will drive deforestation] *Nature* 577: 170.

[2] Nobre, C.A. 2019 To save [Brazil's rainforest, boost its science.](#) *Nature* 574: 455.

[3] Ferrante, L. & P.M. Fearnside. 2018. [Amazon sugarcane: A threat to the forest.](#)
Science 359: 1472.

A fotografia que abre este artigo é da estrada de acesso ao território quilombola Turé III cercada pela plantação de dendê da Biopalma, empresa que compõe o consórcio Bio-Vale, no Pará

(Foto: Cícero Pedrosa Neto/Amazônia Real)

Lucas Ferrante é biólogo e doutorando em Ecologia, orientado por Philip Fearnside no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Na mesma instituição fez também o mestrado em Ecologia. Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), ele estuda o impacto da mudança climática sobre biodiversidade. [Leia mais aqui.](#)

Philip Martin Fearnside é doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), onde vive desde 1978. É membro da Academia Brasileira de Ciências e pesquisador 1A de CNPq. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em 2007. Tem mais de 650 publicações científicas e mais de 450 textos de divulgação de sua autoria que estão disponíveis neste [link](#).